

384 GÊNESE DA BIBLIOTECA INFANTIL NO BRASIL. Yvette Zietlow Duro, Morgana Marcon e Jaqueline Buttelli. (Centro Referencial de Literatura Infantil e Juvenil, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O conhecimento da criação e estrutura das primeiras bibliotecas infantis dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia é de grande importância para verificar-se a situação atual das bibliotecas infanto-juvenis brasileiras e para a Biblioteconomia em geral. Para essa verificação utilizou-se um questionário abordando o período inicial e atual da biblioteca. Este questionário foi enviado para os Estados citados, recebendo maior número de respostas do Rio de Janeiro e São Paulo. Os dados recebidos foram tabulados e analisados com o auxílio do computador, apresentando os seguintes resultados: constatou-se que a primeira biblioteca infantil do Brasil foi a do Rio de Janeiro, criada por Cecília Meirelles. A Biblioteca Infantil Monteiro Lobato de Salvador foi criada de acordo com os moldes da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato de São Paulo, porém com algumas adaptações feitas por Denise Fernandes Tavares. Observou-se uma elevada preocupação em oferecer à clientela uma variedade de materiais, que não somente o livro (como foi o caso da Biblioteca Infantil do Rio de Janeiro). Para a época, essa dimensão extrapolava os padrões então existentes. Analisando a atuação das bibliotecas infanto-juvenis das décadas de 30 e de 50 com as atuais, observa-se que não houve avanço considerável quanto à tecnologia e ciência dos anos 80. Faz-se necessário estudar as potencialidades das bibliotecas infanto-juvenis do Brasil, para que elas se solidifiquem e desenvolvam excelentes serviços para o público infantil e adolescente. (CNPQ)